

PLANO DE TRABALHO 1/3

1. DADOS CADASTRAIS				
Órgão/Entidade Proponente: Tribunal de Justiça do Estado do Acre				CNPJ: 04.034.872/0001-21
Endereço: Rua Tribunal de Justiça, s/nº - Via Verde				
Cidade: Rio Branco	UF: AC	CEP: 69915-631	TEL (DDD): (68) 3302 0324	EA: Administração Pública
Conta Corrente:	Banco: Caixa Econômica Federal		Agência:	Praça de Pagamento: Rio Branco
Nome do Responsável: Francisco Djalma da Silva			CPF: 106.452.254-87	
CI/Órgão Expedidor: RG nº 189.317 - SSP/RN	Cargo: Desembargador		Função: Presidente	Matrícula: 0000008-6
Endereço: Rio Branco - AC				CEP: 69900-000
2. OUTROS PARTICIPES				
Órgão:		CNPJ:		Unidade Adm.:
Endereço:				CEP:
Nome do Responsável:				CPF:
CI/Órgão Expedidor:		Cargo:	Função:	
Endereço:		UF:	CEP:	
3. DESCRIÇÃO DO PROJETO				
Título do Projeto: Mediação de Conflitos nas Escolas			Período de Execução:	
			Início AGO/2019	Término DEZ/2019
Identificação do Objeto: O presente anteprojeto tem por objeto a implementação de uma ferramenta para tratar de casos de violência e possíveis atos infracionais ocorridos nas dependências das escolas, por meio da mobilização e capacitação de professores e alunos como multiplicadores em mediação de conflitos e educação para os direitos.				
Justificativa da Proposição: A mediação pode ser conceituada como um método de resolução de conflitos no qual um mediador imparcial e neutro facilita a comunicação entre as pessoas em busca de uma solução para o problema. Ela pode ser usada em muitos âmbitos e o escolar é um deles. É um processo flexível e pode ser adaptado às necessidades específicas de um centro escolar, levando em conta a natureza dos conflitos e o objetivo do programa. É uma ótima ferramenta para melhorar a convivência no ambiente e na comunidade escolar e pode ser adotada por todas as instituições de ensino. Muitos dos programas desenvolvidos em escolas concluíram que a mediação é uma ótima ferramenta para ajudar na pacificação e democratização da escola, assim como, oferecer uma educação integral que aporte ferramentas para o aluno desenvolver competências emocionais, sociais e de comunicação. A <i>mediação escolar</i> proposta neste anteprojeto permitirá formar os membros da comunidade educativa como mediadores, difundir a cultura de paz e a mediação como forma de resolução pacífica de conflitos e também ensinar às pessoas as vantagens e benefícios de usar os processos auto-compositivos e suas técnicas no dia a dia. Tendo a oportunidade de participar da mediação escolar, os alunos poderão apresentar uma melhora na sua consciência individual e social, desenvolvendo a comunicação, a escuta e a empatia - importantes habilidades humanas. Além disso, a mediação pode melhorar a capacidade de analisar e resolver os conflitos e compreender melhor as adversidades e desafios da vida. Os professores, por sua vez, melhoram a sua capacidade de compreender os conflitos, de comunicação e de resolver os problemas relacionados com o trabalho no ambiente escolar. Os pais também têm um papel importante e podem participar mais ativamente das questões relacionadas com os seus filhos, em especial nas situações de conflitos. O centro escolar também pode ser beneficiado com a melhora no ambiente, pois a comunidade educativa pode aprender a gerir os conflitos de uma forma mais eficiente. A mediação também tem um caráter pedagógico e contribui com a difusão da cultura de paz, da não-violência e da resolução pacífica dos conflitos				

As pessoas ainda enfrentam o problema de falta de informação quanto aos seus direitos e, por isso, a tendência, também, é a de disponibilizar e/ou produzir material didático sobre os direitos e leis.

Na mediação, o objetivo é que as partes envolvidas no conflito dialoguem sobre a situação a fim de encontrar estratégias que satisfaçam ambas as partes e, se for possível, a construção de um acordo. A mediação é um ato voluntário, então, ambas as partes envolvidas no conflito devem aceitar participar do procedimento.

O projeto piloto abrangerá, em uma primeira etapa, somente as escolas do Município de Rio Branco e, de início, somente o Colégio Militar Dom Pedro II, coordenado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre.

Os objetivos da mediação escolar

A implementação de um programa de mediação em uma escola deve sempre atender às necessidades específicas de cada centro escolar. Ante o exposto, os objetivos da mediação escolar, são:

1. construir um sentido mais forte de cooperação e comunidade com a escola;
2. melhorar o ambiente na aula por intermédio da diminuição da tensão e da hostilidade;
3. desenvolver o pensamento crítico e habilidades para a solução de problemas;
4. melhorar as relações entre os estudantes e os professores;
5. aumentar a participação dos alunos e desenvolver habilidades de liderança;
6. resolver as disputas menores entre as pessoas que interferem no processo de educação;
7. favorecer o aumento da autoestima dos membros da comunidade escolar; e,
8. facilitar a comunicação e as habilidades para a vida cotidiana.

Podem ser objeto de uma mediação os conflitos entre alunos, entre alunos e professores, entre professores, pais e professores, casos de indisciplina e *bullying*, atos infracionais de menor gravidade, casos de violência entre alunos e até mesmo conflitos com a vizinhança e o entorno escolar. As ferramentas e dinâmicas de mediação também podem ser usadas para tomar decisões importantes que necessitam de um consenso. É um processo que ajuda a construir soluções através do diálogo e fortalece o vínculo entre as pessoas.

Existem diversos estudos e programas de mediação escolar desenvolvidos pelo mundo e podemos dividir em cinco categorias distintas:

- **Modelo aluno ajudante:** neste caso, os próprios alunos são capacitados em mediação e treinados em habilidades de comunicação e resolução de conflitos para mediar e ajudar os outros alunos e também pode ser feito em um modelo no qual os alunos maiores mediam os conflitos dos alunos menores;
- **Modelo de mediação em rede:** o objetivo desse modelo é criar uma rede de mediadores na escola para mediar todos os conflitos relacionados com o ambiente escolar, inclusive com a ajuda de profissionais e mediadores externos que formam uma rede de apoio à escola;
- **Modelo professores-alunos:** as próprias pessoas do centro educacional, em especial os professores, são capacitados para atuar como mediadores nas questões e conflitos da própria escola. Os alunos também podem ser capacitados, mas neste caso somente membros da própria comunidade escolar irão atuar na mediação dos conflitos;
- **Programa de Competência Social:** tem como objeto a formação e capacitação dos alunos em competências pessoais, emocionais e sociais, para favorecer a existência de boas relações interpessoais dentro e fora da escola, ocorrendo assim uma melhora na convivência e a diminuição dos conflitos; e,
- **Círculos Restaurativos/Justiça Restaurativa:** Os círculos restaurativos ou de paz, são encontros nos quais toda a comunidade, os alunos, pais e professores, tratam dos principais problemas ou conflitos existentes na escola e, através do diálogo, buscam soluções com a participação de todos, inclusive com a possibilidade de escuta das vítimas e agressores nos casos de *bullying* e violência.

Como implementar a mediação na escola

O desenvolvimento dos programas de mediação na escola deve ser feito por etapas. As etapas de execução podem ser as seguintes:

1ª Etapa - de sensibilização e difusão com professores, pais, funcionários, alunos e todos os integrantes da comunidade educativa.

Como proposta, os atores da lei no estado ministram palestras ao grupo de pais, no intuito de mostrar a responsabilidade de se incutir os valores sociais e familiares aos filhos.

2ª Etapa - reuniões com os alunos e/ou professores.

Demonstrar a professores e funcionários, quais os tipos de violência e atos infracionais que podem ocorrer no ambiente da escola. Qual o papel deles no sentido de observar, investigar e agir, quando for extremamente necessário.

3ª Etapa - treinamento para os professores e/ou alunos.

Será feita a mobilização de professores e alunos da escola, no intuito de disseminar ações de sensibilização e efeito do Projeto “Mediação de Conflitos nas Escolas”.

4ª Etapa - instalação de um centro de mediação escolar.

Serão utilizadas, nessa etapa, mídias virtuais e impressas; campanhas motivacionais de cunho moral e ético, bem assim apoio psicológico.

5ª Etapa - monitoramento, supervisão e avaliação da experiência.

Em todas as etapas será dada ênfase à tipificação das violências que podem ocorrer no ambiente escolar.

Justifica-se, portanto, a implementação do programa de mediação escolar no âmbito das ações desenvolvidas pela Coordenação do Programa Justiça Comunitária, sendo premente, no entanto, realizar um planejamento de acordo com o modelo a ser adotado, os objetivos do programa e os recursos disponíveis para obter êxito na implementação da mediação escolar.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)					
META		ETAPA		DURAÇÃO	
				INÍCIO	TÉRMINO
I	1.1 – Instalação do Núcleo no Colégio Militar Dom Pedro II	1.1.1	Instalação do Núcleo	AGO/2019	DEZ/2019
II	2.1 – Aquisição de material de consumo (expediente e lúdico) 2.2 – Aquisição de equipamentos e material permanente	2.1.1	- Aquisição de material de consumo - Aquisição de equipamentos de informática e de audiovisual	AGO/2019	DEZ/2019

5. PLANO DE APLICAÇÃO				
Natureza da Despesa		Recursos		
Códigos	Especificação	Concedente	Proponente	Total
33.90.30-00	Material de Consumo	1.505,14	875,22	2.380,36
44.90.52-00	Equipamentos e Material Permanente	5.694,86	-	5.694,86
TOTAL		7.200,00	875,22	8.075,22

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
Concedente						
(em R\$)						
Meta	Jan 2019	Fev 2019	Mar 2019	Abr 2019	Mai 2019	Jun 2019
(em R\$)						
Meta	Jul 2019	Ago 2019	Set 2019	Out 2019	Nov 2019	Dez 2019
		7.200,00				
Proponente						
(em R\$)						
Meta	Jan 2019	Fev 2019	Mar 2019	Abr 2019	Mai 2019	Jun 2019
						10.150,62
(em R\$)						
Meta	Jul 2019	Ago 2019	Set 2019	Out 2019	Nov 2019	Dez 2019
		875,22				

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, DECLARO, para fins de prova junto ao _____, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistiu qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional, Estadual, Municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento da União, do Estado ou Município, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento

Rio Branco-AC, de de 2019.

Desembargador **Francisco Djalma**
Presidente do Tribunal de Justiça

Pede deferimento

Rio Branco-AC, de de 2019.

Desembargador **Francisco Djalma**
Presidente do Tribunal de Justiça

8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.

_____, de _____ de 2019.

Concedente

_____, de _____ de 2019.

Concedente